



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Ficha Pedagógica:

A evocação graças à percepção dos cinco sentidos

Tronco del modulo /E

Contacto : Hélène Vauthier
Escola: Bélgica Collège Saint-Guibert de Gembloux.

Site internet www.collegedegembloux.be



LOGO de l'Etablissement

Definição geral:

A finalidade da atividade, descrita abaixo, é consciencializar os alunos de que “há muitas coisas nas suas cabeças”, isto é, representações mentais. Isto será conseguido através de várias experiências que inicialmente não utilizam o “equipamento escolar”. Em seguida a ligação pode ser feita com expectativas, tais como o estudo de um tema, a realização de uma síntese...

Princípios e fundamentos teóricos:

"A gestão mental é uma teoria da ação educativa que explora, descreve e estuda os gestos mentais do conhecimento na sua diversidade. Esta teoria da ação educativa baseia-se numa psicologia da consciência cognitiva e fenomenológica. **Antoine de la Garanderie** desenvolveu-a e propõe uma didática de atos de conhecimento que devem ser praticados de forma ascendente em qualquer disciplina.



PERCEPTIONS:

Percepção: Conhecimento do mundo exterior através dos cinco sentidos. A percepção é externa ao

sujeito. É observável. Dizer ao aluno: isto é tudo o que podes ver, compreender, tocar, sentir, saborear.

EVOCAÇÕES:

Representações mentais pessoais. É uma atividade interior. Podem ser de naturezas diferentes.

Visual: o sujeito vê, tal com é, mentalmente o que é apresentado à sua percepção.

Auto visual: o sujeito é parte da sua evocação visual ou produz as suas próprias imagens mentais.

Auditiva: o sujeito ouve mentalmente a descrição ou o som dos seres e das coisas percebidas.

Verbal: o sujeito ouve mentalmente a sua voz ou descreve mentalmente com as suas próprias palavras o que ele percebe.

Cinestésico: refere-se às sensações corporais, movimentos e emoções.

Estas evocações podem ser feitas em 4 campos diferentes (parâmetros).

Para cada tipo de evocação (Auditiva/ verbal, visual / auto visual), pode-se encontrar um conteúdo diferente.

P1: recuperação da realidade concreta, a via do dia a dia (objetos, pessoas, cenas, conversas, ...)

P2: recuperação do código, símbolos, convenções (palavras, números,...)

P3: transformação pela procura de ligações lógicas (diagramas, regras, analogias, ...)

P4: transformação através da procura de novas ligações, imaginação (invenções, descobertas, ...)

Dizer ao aluno: tudo isto acontece na tua cabeça quando não podes ver, ouvir, tocar, cheirar saborear.

RESTITUIÇÃO: fim do percurso mental onde o sujeito restaurará, restituirá, usará o seu conhecimento.

Dizer ao aluno: esta é a altura em que terás de restituir, explicar outra vez, repetir o que puseste na tua cabeça.

Há cinco gestos mentais:

* Atenção

* Memorização

* Compreensão

* Reflexão

* Imaginação

o gesto da atenção desencadeia todos os outros. Isto é o que ele implica:

*** Preparação**

ter o projeto de fazer existir mentalmente o que é percebido pelos cinco sentidos ao abrir um espaço ou um tempo para acomodar as evocações (imagens visuais, verbais ou auditivas).

* A construção da evocação

Observar

- * rever tal como é (evocação visual)
- * Ver à sua maneira (auto- descoberta)
- * Ouvir o que se diz (evocação auditiva)
- * Dizer “na sua cabeça” (evocação verbal)

Ouvir

- * Ouvir outra vez tal como é (evocação auditiva)
- * Repetir à sua maneira (evocação verbal)
- * Criar uma imagem “na sua cabeça (evocação visual ou auto-visual)

Tocar, sentir, saborear

- * Ver (visual ou auto visual)
- * dizer a si próprio (evocação verbal)
- * Ouvir “na sua cabeça” (evocação auditiva)

* **Verificação** “ir para trás e para a frente” ente o objeto da percepção e a evocação até que a evocação seja precisa e em conformidade com o que nos foi apresentado pela percepção.

* **Preservação** manter o objeto percepcionado “na cabeça” na sua ausência.

Ferramentas

- *Um objeto qualquer (com muitos detalhes)
- * Um cheiro (um perfume, o cheiro de uma comida...)
- * Um alimento (não usual)
- * Um objeto (muito original, não muito familiar)
- * Um som (um som. Uma música...)

Utilização/âmbito:

Esta atividade pode ser adaptada a uma vasta audiência /escola primária, adolescentes do ensino secundário, adultos). Ajuda a melhor entender a sua maneira de reagir mentalmente a uma nova situação e, deste modo, a considerar a forma mais adequada de aprender.

Apresentação da metodologia:

Objectivo:

Consciencializar o aluno de que muita coisa está a acontecer “na sua cabeça”.

Desenvolver a evocação através da visão:

1. não mostrar o objeto
2. dizer ao aluno: “Vou mostrar um objeto e vais pô-lo na tua cabeça como gostares, depois vou escondê-lo. O objetivo é estenderes a existência deste objeto na tua cabeça, que ele exista na tua cabeça como estás habituado a fazer.”

“ou, disparas como uma câmara”

“Bem, vais falar do objeto como um gravador.”

“ou, vais desenhá-lo ou manipula-lo na tua cabeça, sentir que o estás a tocar, prestar atenção às sensações que ele te causa.

“mas, tudo pode acontecer simultaneamente. Só tens que prestar atenção ao que está a acontecer na tua cabeça.

3. mostrar o objeto e dar tempo ao aluno para o ver bem.
4. esconder o objeto
5. pedir ao aluno para falar sobre o objeto mostrado.

Desenvolver a evocação através do cheiro:

1. o aluno não deve ver o objeto que vai cheirar.
2. Dizer ao aluno: “ Vou-te fazer cheirar uma (flor, perfume, etc.) e tu vais por esse cheiro na tua cabeça como quiseses, como fazes normalmente. Depois, eu vou retirar o objeto que causou esse odor.”

“Ou, verás na tua cabeça uma imagem daquilo que cheiraste.” “ou, diras para ti próprio o que esse odor inspira em ti. “

“ou, sentirás uma emoção ou sensação.”

“ mas também pode acontecer tudo ao mesmo tempo. Só tens que prestar atenção ao que está a acontecer na tua cabeça.

3. fazer sentir o objeto (o aluno ainda não o vê)
4. esconder o objeto
5. pedir ao aluno para falar sobre o odor

Desenvolver a evocação através do gosto:

1. Dizer ao aluno que não pode ver o alimento
2. Dizer ao aluno “ vais provar um alimento, e irás prolongar o sabor na tua cabeça, como quiseses, como estás habituado a fazer. Vais tomar atenção ao que este sabor vai provocar em ti “Ou, vais ver uma

imagem.

“Ou este sabor provoca um comentário, dirás a ti próprio algo sobre este sabor”.

" ou, recorda-te uma emoção, ou provoca algo no teu corpo.

“mas, também pode acontecer tudo ao mesmo tempo. Só tens que prestar atenção ao que está a acontecer na tua cabeça.

4. saborear o alimento (o aluno não deve ver o alimento)

5. Esconder o alimento

6. Pedir ao aluno para falar sobre o que sentiu com o sabor.

Desenvolver a evocação através da audição:

1. O aluno não deve ver o objeto que causa o som.

2. Dizer ao aluno; “vou fazer-te ouvir um som (de um objeto, uma música...) e vais prolongar a sua existência na tua cabeça, como quiseses, como estás habituado a fazer. como estás habituado a fazer”:

" ou, o som ir causar uma ou mais imagens na tua cabeça”

"ou, vais ouvir o som na tua cabeça outra vez ou vais dizer a ti próprio algo sobre o som.

" ou o som te recordará um sentimento, uma sensação, e algo acontecerá no teu corpo.

" mas, também pode acontecer tudo ao mesmo tempo. Só tens que prestar atenção ao que está a acontecer na tua cabeça.

3. fazer ouvir o som ou a música (o aluno não deve ver o objeto)

4. esconde-lo/ ou desligar o objeto que causa o som

5. encorajar o aluno a falar sobre o som percepcionado.

Bibliografia

<https://neuropedagogie.com/gestion-mentale-garanderie/exercices-evocations-gestion-mentale.html>

<https://www.iigm.org/gestion-mentale/>